

ESCRITÓRIO DE EVENTOS E CAFÉ COM TURISMO: A PERSPECTIVA DISCENTE DA COLABORAÇÃO ENTRE PROJETOS DE ENSINO

MARCIELE ANTUNES CAETANO¹; RENATA DUARTE²; CAROLINE CILIANE
CERETTA³

¹Universidade Federal de Pelotas – marciacaets@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – renata.duarte7@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas - carolineceretta@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de ensino Escritório de Eventos surge no ano de 2019 como uma oportunidade para os graduandos do curso de bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) de colocar em prática os ensinamentos adquiridos na disciplina de Gestão de Eventos, a partir de participação da comissão organizadora dos eventos em que o Escritório colabora e ou coordena. Ainda no ano de 2019, surgiu o projeto de ensino Café com Turismo, o qual tem por objetivo oferecer rodas de conversas mensais para egressos, acadêmicos e docentes que, a partir dos relatos de experiências dos egressos, conversam sobre a formação e atuação do profissional de turismo.

Da mesma forma, na preparação dos encontros do projeto Café com Turismo a parceria com o Escritório de Eventos é fundamental, de forma a oportunizar aos alunos envolvidos, um panorama sobre algumas técnicas de eventos, que trazem na prática, atividades de coordenação, elaboração e execução de atividades que compõem os processos de pré, trans e pós-eventos.

Assim, este resumo tem como objetivo entender a relevância da parceria entre dois projetos de ensino do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPel - Escritório de Eventos e Café Com Turismo, a partir da perspectiva dos discentes que compuseram a comissão organizadora ao longo das quatro primeiras edições ocorridas entre os meses de maio e agosto de 2019.

É, portanto, uma importante oportunidade de complementar as atividades ensinadas em sala de aula, além de proporcionar na prática, a interação entre colegas e profissionais da área de turismo, em especial egressos do curso de Turismo da Faculdade de Administração e de Turismo da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Este resumo tem abordagem quanti-qualitativa, nos quais os resultados numéricos são complementados por resultados qualitativos (PEREIRA et al, 2018). Quanto ao objetivo, esta pesquisa se qualifica como exploratória. Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2007).

A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário online, formado por 3 perguntas abertas e 4 perguntas fechadas, sendo essas 7 questões obrigatórias e um campo de sugestões não obrigatório, com a finalidade de conhecer o ponto de vista dos discentes envolvidos com a comissão organizadora dos eventos do Café com Turismo. O formulário permaneceu aberto para ser respondido no período de 3 a 5 de setembro de 2019. Dos 17 membros da equipe nessas quatro edições, obteve-se um total de 10 respondentes. Assim, realizou-se uma análise com base

nas respostas obtidas, a partir do uso de gráficos e tabelas no Microsoft Office Excel e da análise de conteúdo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Referente a pergunta sobre a participação no Escritório de Eventos, 4 acadêmicos participam como colaboradores deste projeto e 6 não participam como voluntários no Escritório de Eventos. Relativo a questão de quantas edições do Café Com Turismo participou na qualidade de organizador, 3 pessoas responderam participar de todas as edições do Café com Turismo quanto comissão organizadora, 2 respondentes em três edições, 2 responderes em duas edições e 3 responderes em apenas uma edição.

Do mesmo modo, foi questionado sobre quais edições os discentes atuaram na qualidade de comissão organizadora, assim, 3 acadêmicos informaram participar da 1ª edição, 5 acadêmicos na 2ª edição, 6 acadêmicos na 3ª edição e 7 acadêmicos na 4ª edição. Assim, é possível observar um crescente no número de discentes interessados quanto comissão organizadora.

Alusivo as funções dentro da comissão organizadora, dividiu-se a equipe em 6 cargos: pré-evento, o qual caracteriza-se pela confecção de listas de presença, emissão e elaboração de certificados, obteve 5 respostas; recepção interna, direcionamento e melhor condução dos ouvintes e a externa auxilia o processo e verificação de listagem de presença, teve igualmente 5; auditório, este voluntário fica encarregado da parte técnica (datashow, notebook), obteve 2; coffee break, sendo dividido em passagem de café e organização da mesa, teve 7; fotógrafo, responsável pela cobertura fotográfica do evento, recebeu 1 resposta (figura 1). A maioria dos discentes participaram no processo de pré-evento, recepção e coffee break, pois estas são funções mais evidenciadas na área de eventos.



Figura 1. Figura referente a participação dos discentes enquanto comissão organizadora. Autoras, 2019.

Referente aos acadêmicos colaboradores quanto comissão organizadora, 7 não cursaram a disciplina de Gestão de Eventos e 3 já cursaram (figura 2), assim adquirindo experiência antes de cursar a disciplina. A respeito da questão sobre a relação entre o Escritório de Eventos e o Café Com Turismo, a maioria dos discentes expôs como sendo positiva uma vez que um projeto complementa o outro. Muitos relataram que sem a colaboração efetiva da comissão organizadora ligada ao projeto de ensino Escritório de Eventos, as quatro edições do Café com Turismo não teriam acontecido. Da mesma forma, o Café com Turismo propiciou ao Escritório os primeiros eventos a serem geridos em âmbito acadêmico;

portanto, a mútua colaboração tem efetivado ambos os projetos de ensino. Assim, Lacerda et al. (2008) comenta que os eventos acadêmicos são fontes essenciais na busca e apreensão de novos conhecimentos, sua finalidade é reunir profissionais e estudantes de uma determinada área do conhecimento para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes.

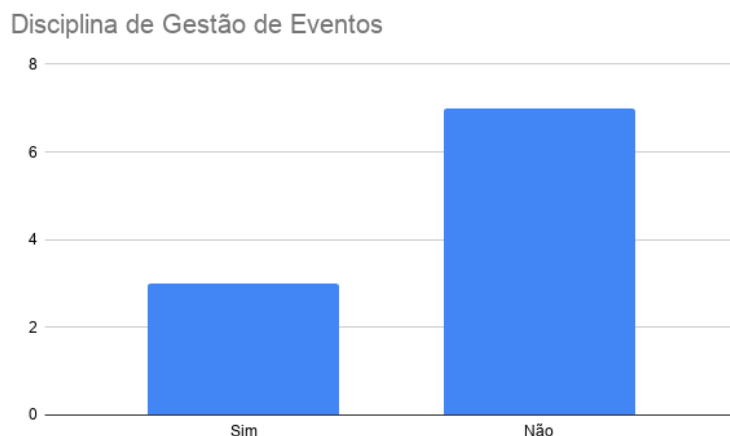


Figura 2. Figura relativa a disciplina de Gestão de Eventos. Autoras, 2019.

Em relação à questão sobre compor a comissão organizadora, é relatado por unanimidade ter sido uma boa experiência de aprendizado. Alguns narram a oportunidade de pôr em prática o conhecimento adquirido no decorrer da disciplina de Gestão de Eventos; outros mencionam o aumento do interesse pela área de eventos após ter participado da organização. A maioria das respostas apontam que a prática não somente em eventos, assim como outras áreas ligadas ao Turismo, é extremamente importante para o entendimento do acadêmico, possibilitando uma conexão da teoria com a prática.

Como última questão, foi deixado um campo não obrigatório para sugestões de forma a integrar a comissão organizadora mais efetivamente nos processos que envolvem não apenas a gestão de eventos dentro do Escritório, como melhorias na dinâmica das edições do projeto Café Com Turismo, uma vez que, para a UFPel (2015), os projetos de ensino ajudam a aprimorar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, dinamizando a formação para além da sala de aula, tanto na graduação quanto na Pós-Graduação.

Ao total se contabilizou 5 sugestões, ao que a primeira expôs a ideia de realização de videoconferência com outros turismólogos, não unicamente egressos da Universidade Federal de Pelotas. A segunda relatou a eventualidade de realização de edições do Café Com Turismo aos fins de semana para expandir a participação dos discentes que não podem comparecer ou atuar. Um terceiro respondente sugeriu a estipulação de horário máximo para entrada no evento, bem como a ideia de promover a relação com temáticas e datas especiais, se estendendo para ações sociais, como a arrecadação de brinquedos ou outras doações. Finalizando, a última resposta teve como sugestão relacionar diretamente o Escritório com a disciplina de Gestão de Eventos a partir de práticas de extensão de forma a colocar em prática os conteúdos aprendidos, funcionando enquanto método avaliativo.

4. CONCLUSÕES

A partir da análise realizada é possível concluir que a parceria entre os projetos de ensino Escritório de Eventos e Café com Turismo proporciona uma maior integração entre os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo e, da mesma maneira, com os docentes e egressos por meio de troca de experiências.

O retorno positivo apresentado pelos participantes da comissão organizadora das quatro primeiras edições do evento evidencia que ambos os projetos têm tido êxito em relação a suas propostas, enquanto atuantes na graduação em Turismo na Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Assim como, a carência de bibliografias que tratam sobre projetos de ensino para além de monitorias, ou aplicados a licenciatura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LACERDA, A. L. et al. **A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: estudantes de biblioteconomia**. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis. v.13, n. 130.1, p.130-144, 2008. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/553/678>>. Acesso em: 13/09/2019.

PEREIRA, A. S., [et al.]. **Metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico] – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. 1 e-book.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015**. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPeL. 7 p.